

São Paulo, 20. jan. 1930

Mui prezado Sr. Dr. Lutz!

Meus melhores agradecimentos por sua amável e minuciosa carta de 20.12.1929 e pelo envio da enorme lista das suas publicações científicas.

Para fazer uso da sua gentil oferta, ser-me-ia muito gratificante e uma grande honra obter uma ou outra das 10 seguintes separatas:

- 1) Estudios de Zoologia e Parasitologia Venezolanas. Rio, 1928.
 - 2) Taxonomia e Biologia do Gênero *Cyclorhamphus*. Rio, 1929.
 - 3) Motucas de Guaratuba. *Bol. do I.O.C.* T. 1, n.1, 1921.
 - 4) Zoologia Médica – Dípteros. *A Folha Medica*, ano II. 1921.
 - 5) Sobre a sistemática dos tabanídeos, subf. Tabaninae (Comun. preliminar) *Brazil-Medico* ano 27 n.45, p.486 – 1913.
 - 6) Beiträge zur Kenntnis der brasilianischen Tabaniden 1 und 2. *Revista Científica de S. Paulo*. n.3-4, p.172 – 1906.
 - 7) Bemerkungen über Nomenklatur und Bestimmung der brasil. Tabaniden. *Centralbl. f. Bact.* Bd. 44 H.2. p.134 – 1907.
 - 8) Estudos e observações sobre o quebrabunda ou peste de cadeiras – *Diário Oficial do Estado do Pará*, Ano XVII, n.4780, p.355 – 1907. ou idem in *Revista da Soc. Cientif. de S. Paulo* – 1908.
 - 9) Sammeln, Präparieren, Untersuchen und Bestimmen der hygienisch wichtigen Insekten. *Handb. der mikrobiologischen Technik* (Kraus u. Uhlenhuth) Bd. III. p.2135-2182. 1924.
 - 10) Bilharziasis oder Schistosomuminfektionen (Kolle, Kraus u. Uhlenhuth). *Hdb.d.pathog.Mikroorg.* Bd. VI. Lfg. 27 – 1928.
-

Espero e desejo de coração que o Sr. tenha se recuperado plenamente quanto à sua saúde.

Quanto às constantes mudanças na nomenclatura, posso apenas concordar com o senhor. Assim, li recentemente que *Bembex* se escreve *Bembix*, e que o nome do gênero *Monedula* foi substituído por *Stictia* Illiger. (ver: John Bernard Parker – nº 2776 – From the *Proceedings of the United States National Museum*, v.75, Art. 5, p.1-203,

Washington: 1929). Aliás, esse último já desde 1917, como só agora li na mesma publicação. Realmente ninguém se entende mais. Porém não há o que fazer, bem ou mal temos que acompanhá-los.

Interessa-me muito o fato de o Sr. ter em sua coleção espécies de *Monedula* (*Stictia*), que foram capturadas durante a caça aos tabanídeos. Agora que o Sr. me faz recordar, creio que me lembro de ter visto, naquela vez, esse tipo de material na sua coleção. Se o Sr. pudesse emprestar-me esse material, ser-lhe-ia muito grato, e talvez eu pudesse a seguir colocar uma nota muito interessante no meu trabalho sobre *Crabro*¹ e nessa ocasião ainda retificar e completar algumas coisas. As observações eu fiz no Butantan. A ilustração na prancha 26 do meu trabalho mostra a casa na qual morei com minha família. É a primeira casa à direita ao lado do prédio principal.

Gostaria muitíssimo de atuar na área biológico-batraquiológica se a Serra da Cantareira não tivesse uma localização tão desfavorável para mim. Desde que me casei estou mais preso em casa; mas talvez ainda apareça uma ocasião mais adequada para isso.

Hoje termino por aqui com as melhores saudações, também à Srta. sua filha e ao Sr. seu filho.

Seu, com elevado apreço, devotado

C. R. Fischer

a.c. Instituto Biológico. Rua Marquês de Itu, 71

¹ Segundo o Prof. Johann Becker, gênero de grandes vespas Crabronidae. Alusão aqui ao bellissimo trabalho de Fisher sobre um *Crabro* caçador de mutucas (*C. tabanicida*). (*Arquivos do Instituto Biológico de Defesa Agrícola e Animal*, São Paulo, v.2, n.1, p. 141-159).

